

--

Processo Seletivo Unificado/2004 VESTIBULAR	Prova de	Data: 29/11/2003
	LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS E LÍNGUA ESTRANGEIRA	Duração: 4 horas
		Questões: 01 a 30

Nome: _____	Identidade Nº: _____	Org.Exp. _____	UF: _____
-------------	----------------------	----------------	-----------

Inscrição Número: _____	Assinatura do candidato: _____	Sala: _____
-------------------------	--------------------------------	-------------

Redação

- Proposta:

O brasileiro é um povo conhecido por sua irresistível alegria e capacidade de superar dificuldades. Diz-se, até hoje, que o Brasil é o país do carnaval. Assim, o humor aparece como vocação de um povo que ri de si e dos outros, mesmo vivendo num país de violência, desigualdades econômicas e injustiças sociais.

Baseando-se nessas idéias, faça uma redação dissertativa que discuta esses temas citados no parágrafo anterior e tenha este **título: Mergulhado em tantos problemas sociais, o brasileiro ainda pode sorrir?**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Prefácio:

O humor é a análise cáustica (= mordaz) do ser humano, na qual, de certa maneira, o indivíduo é ridicularizado. Como o Brasil tem uma história social farta de contradições, o humor passou a fazer parte naturalmente do perfil cultural de seu povo.

Esta prova homenageia, através de textos vários, essa veia humorística do povo brasileiro.

01. Leia a piada reproduzida a seguir:

TEXTO 01

Vinha o motorista dirigindo o seu carro, quando deparou com um placa de sinalização:



Imediatamente, ele acelerou o seu veículo. Logo depois, voltou a pé para o local da placa e nela escreveu, para corrigi-la:



Como muitas piadas, esta se baseia em um equívoco. O(s) comportamento(s) do motorista que explica(m) adequadamente o efeito cômico da piada pode(m) estar nos itens:

I	II	
0	0	Voltar ao local da placa a pé, e não de carro, visto que seu veículo estava quebrado.
1	1	Ler a mensagem como uma ordem ou conselho para acelerar.
2	2	Entender “quebra-molas” não como um substantivo composto, mas como duas palavras isoladas: um verbo + um substantivo. Assim, <i>devagar quebra as molas</i> de um veículo.
3	3	Corrigir a mensagem da placa pois ela trouxe um erro de informação.
4	4	Imprimir maior velocidade para escapar dos quebra-molas.

Leia o texto abaixo para responder às questões 02 e 03.

TEXTO 02

Horóscopo	
1	- Telefonaram do escritório, bem. Seu chefe mandou perguntar por que você não foi trabalhar.
	- E você deu o motivo?
	- Não.
	- Podia ter dado.
5	- Ora, Alfredinho, isso é motivo que se dê?
	- Por que não? Se há motivo, está justificado. Sem motivo é que não cola.
	- Então eu ia dizer ao seu chefe que você não trabalha hoje porque o seu horóscopo aconselha: “fique em casa descansando” ?
10	- E daí, amor? Se meu signo é Touro e se Touro acha conveniente que eu não faça nada, como é que eu vou desobedecer a ele?
	- É, mas com certeza seu chefe não é Touro, e não vai achar graça nisso.
	- Ele é Áries, está ouvindo? E o dia não está para relações entre Áries e Touro. Pega aí o jornal. Faz favor de ler com esses belos olhos cor de pavinha: “Áries – Evite rigorosamente discussões com subordinados” .
15	- Mas se ele evitar, não tem perigo para você.
	- Ele pode evitar, sim, deve evitar. E para colaborar com ele, eu fico em casa.
	- Mas se você não comparece, ele pode vir ao telefone e pegar numa discussão danada com você, dessas de sair fogo.
	- Não atendo telefone durante o dia. Não posso atender. Não vê que estou descansando; que o horóscopo me mandou descansar? É favor não fazer rebuliço nesta casa. Amor e paz, para o descanso do guerreiro.
20	- Pra mim você está é com preguiça, e das bravas.
	- Posso estar com preguiça, e daí? Preguiça é relaxante, restaura as energias, predispõe para o trabalho no dia seguinte. Mas uma coisa não tem nada a ver com a outra. Se eu não faço nada hoje, não é porque estou com preguiça. É em atenção a um mandamento superior, à mensagem que vem dos astros, você não percebe?
	- Percebo, sim, mas não concordo.
	- Pode-se saber por que a excelentíssima não concorda com aquilo que percebe e que está devidamente explicado?
25	- Pode.
	- Então explica, vamos.
	- Gozado, Alfredinho, até parece que para você só existem dois signos no zodíaco: Touro e Áries, você e o patrão.
	- Espera lá, você queria que eu não prestasse atenção em Touro? Áries, eu li hoje por acaso, porque está ao lado de Touro, em coluna paralela.
30	- Coincidência: você saber que seu chefe é Áries, e...
	- É sim.
	- E por que você guardou na cabeça que ele é Áries?

35	- Ora por quê! Ele fez anos no mês passado, amorzinho. Até contei a você que oferecemos a ele uma bateadeira. Soubemos que a mulher dele precisava de bateadeira, fizemos uma vaquinha, pronto. Mas por que você diz que para mim só existem dois signos?
40	- Pelo menos Sagitário você ignora. - Como que eu ia ignorar Sagitário, se é o signo de você, minha orquídea de novembro 25? - É, mas se esqueceu de ler que o dia é propício para reuniões sociais de Sagitário, e saiba que esta sua orquídea de novembro 25 vai reunir hoje as amigas aqui em casa. Trate de se mandar, querido.
45	- Sem essa! Touro me manda descansar em casa, e você me enche a casa com mulheres? - É Sagitário que recomenda, mon ange . - Sagitário não ia fazer isso comigo! Eu já tinha harmonizado Touro com Áries! - Pode continuar harmonizando, se for descansar em casa do Tostes, que é Virgem, eu sei, ele é nosso padrinho de casamento. O horóscopo do Tostes recomenda prestar serviço a um amigo. Assim, Touro, Virgem, Áries e Sagitário ficam inteiramente harmonizados, cada um na sua, um por todos, todos por um. Ande, vá se vestir rapidinho, rapidinho, e rua, seu vagabundo!

Carlos Drummond de Andrade. De notícias & não-notícias faz-se a crônica.

02. Analisando a conduta das personagens, julgue os itens seguintes:

I	II	
0	0	A esposa de Alfredinho disse ao chefe que o marido estava doente e não poderia trabalhar.
1	1	Alfredinho acreditava piamente na astrologia, por isso seguia diariamente os ditamos do horóscopo.
2	2	Alfredinho evitou ir ao emprego porque não queria brigar com seu chefe.
3	3	A esposa de Alfredinho queria que ele saísse de casa porque não aceitava o fato de ele ter faltado ao trabalho.
4	4	O desenlace dado ao texto ilustra a seguinte idéia: <i>Para esperto, esperto e meio.</i>

03. Com relação à linguagem e aos elementos do texto, julgue os itens abaixo:

I	II	
0	0	Carlos Drummond de Andrade utiliza, nas falas das personagens, uma linguagem de registro coloquial.
1	1	Confrontando-se “ você ” (linha 22) e “ explica ” (linha 26), pode-se constatar que, no texto, a personagem não mantém a mesma pessoa gramatical para falar com seu interlocutor.
2	2	Em “ desobedecer a ele ” (linha 10), substituindo-se o termo grifado por um pronome átono, tem-se desobedecê-lo .
3	3	Nas formas de cortesia utilizadas pelas personagens: “ amorzinho ” (linha 33), “ excelentíssima ” (linha 24) e “ mon ange ” (linha 41), a ironia é recorrente.
4	4	O substantivo “ atenção ” (linha 28) tem dois complementos e, por respeito ao paralelismo sintático, deveria ser usado o sinal indicativo de crase em ambos, o que não ocorreu.

Leia o texto abaixo para responder à questão 04.

TEXTO 03

Multa revela onde fica o infinito: na Tijuca. Autuado por avanço de sinal em Cruzamento de ruas paralelas, motorista recorre e nem assim prefeitura repara erro

A prefeitura do Rio derrubou o quinto postulado geométrico de Euclides, irrefutável há séculos, ao descobrir um pondo onde duas paralelas se encontram. Não no infinito, mas precisamente na Tijuca, onde o ortopedista Jorge Luiz Veríssimo foi multado no dia 5 de abril passado, ao ultrapassar o sinal luminoso no cruzamento das ruas Gonzaga Bastos e Pereira Nunes. Um ponto inexistente, já que, por serem paralelas, essas ruas não se cruzam em momento algum.

Errar é humano. O guarda de trânsito que registrou a infração pode ter trocado o nome das ruas. Mas persistir no erro pode parecer uma prova de descuido com que os recursos impetrados por motoristas são analisados nas juntas administrativas da prefeitura. O médico, que entrou com recurso contra a multa – por não existir o local da infração – teve seu pedido indeferido sem a menor explicação. E ainda teve de desembolsar R\$ 194,51, acrescidos de taxas por ter passado a data de vencimento.

O Globo, Sábado 3 de agosto de 2002. (Alba Valéria Mendonça)

04. Com relação ao texto 03, julgue os itens a seguir:

I	II	
0	0	A jornalista, ao escrever o texto, teve como meta prioritária ironizar o DETRAN, uma vez que são flagrantes as suas falhas na cobrança de multas.
1	1	Nesta frase do título: “ Multa revela onde fica o infinito: na Tijuca ”, a palavra <i>infinito</i> só pode ser entendida à luz da ironia referente ao postulado: duas retas só se encontram no infinito.
2	2	A preposição por nestas frases apresenta valor semântico distinto: “Autuado por avanço de sinal em cruzamento de ruas paralelas”; “Um ponto inexistente, já que, por serem paralelas, essas ruas não se cruzam em momento algum”.
3	3	Na frase: “E ainda teve de desembolsar R\$ 194,51...”, a palavra sublinhada tem valor semântico semelhante ao do período: <i>outras reclamações correm, ainda sem solução</i> .
4	4	No texto 03, há momentos de humor, os quais provêm do absurdo da conduta humana.

Leia o texto abaixo para responder à questão 05.

TEXTO 04



- Você acha que eu estou **meia** gordinha?
- Não é **meia**, é **meio**.
- Como é que é?
- Não é **meia** gordinha que se diz. É **meio** gordinha.
- **MEIO** gordinha? Imagina. **Meio** gordinha... Não acredito.
- Se você fosse **meia** gordinha, significaria que você é só **meia**, metade, entende?, só metade gordinha. A outra metade, magrinha.
- Qual parte? A de cima ou a de baixo?

[PRATA, Mario. Diário de um magro. São Paulo: Globo, 1997. P. 20-1]

05. A partir da leitura do texto, pode-se concluir:

I	II	
0	0	No diálogo, aparecem dois sentidos diferentes dados à palavra meia .
1	1	O 2º participante do diálogo faz uma retificação que não procede gramaticalmente.
2	2	Na 1ª frase do texto, a palavra em negrito tem função adjetiva devendo concordar com o termo a que se refere.
3	3	No diálogo, os interlocutores são tratados pelo pronome você , embora haja uma quebra de uniformidade de tratamento pela forma verbal “ Imagina ” (linha 5).
4	4	Na penúltima fala do diálogo, a palavra meia é usada com o valor gramatical de numeral adjetivo.

Leia com atenção as tiras de humor dos textos 05 e 06.

TEXTO 05



TEXTO 06



06. A partir dos textos 05 e 06, julgue os itens abaixo:

I	II
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4

Nos quadrinhos do texto 05, predomina a função emotiva (ou expressiva) da linguagem.

No 2º quadrinho do texto 05, a regência do verbo *namorar* está coerente com a norma culta da língua portuguesa.

O diálogo do texto 06 é feito com um mínimo de palavras, mas a comunicação é perfeita.

O recurso utilizado para produzir humor no texto 6 se concentra na expressão “*esquecer a cabeça*”, que tem sentido figurado, mas é usado em sentido próprio; daí o humor.

As duas tiras não apresentam marcas da oralidade já que os textos visam a atingir um público muito heterogêneo e, por isso, o nível clássico da linguagem é uma opção acertada.

Leia com atenção os textos 07 e 08 abaixo:

TEXTO 07

TEXTO 08

<p>Sem mim ando com igo sigo sem com ando</p> <p>[Arnaldo Antunes]</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

07. A partir da leitura dos textos, julgue os itens abaixo:

I	II
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4

O texto 07 apresenta as palavras dispostas de forma a possibilitar uma única leitura, uma única interpretação.

O texto 08 utiliza mais de uma linguagem pois a compreensão dos quadrinhos depende do cruzamento verbo-visual dos signos apresentados.

No texto 07, é possível entender: *sem mim ando*; *comigo sigo*; *sem (e) com ando*, (ou) *sem comando*. Enfim, há vários significados básicos presentes no texto.

No texto 08, o humor de Luís Fernando Veríssimo está centrado no conflito entre duas personagens: o pessimista Sombrio e o otimista Clarindo. No trabalho com a linguagem verbal, o autor explora a força das hipérboles.

No trabalho com a linguagem não-verbal, o autor explorou graficamente o conflito: Sombrio é totalmente negro, e Clarindo é absolutamente branco; até os balões representam o conflito: um arredondado, e outro quadrado.

Leia os textos 09 e 10 para responder à questão 08.

TEXTO 09

Lavoisier

Na poesia,
natureza variável
das palavras,
nada se perde
ou se cria,
tudo se transforma:
cada poema, no seu perfil
incerto
e caligráfico,
já sonha
outra forma.

[Carlos Oliveira]

TEXTO 10

“Minha terra tem palmeira,
Onde canta o sabiá”

[Gonçalves Dias]

“Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde,
Cantar o sabiá!”

[Casimiro de Abreu]

“Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar”

[Oswald de Andrade]

“Minha terra não tem palmeiras...”

[Mário Quintana]

“Um sabiá
na palmeira, longe.”

[Carlos Drummond de Andrade]

“Minha terra tem Palmeiras,
Corinthians e outros times”

[Eduardo Alves da Costa]

08. Segundo a linguagem usada em literatura, pode-se afirmar:

I	II
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4

No texto 09, o poeta português Carlos Oliveira trabalha o fato de a literatura explorar sempre o mesmo universo de palavras (“*nada se perde, nada se cria*”), daí a compreensão de um poema ter que ser única, e o signo lingüístico denotativo.

O título “*Lavoisier*” refere-se à inesgotável pesquisa estética a que a palavra poética está submetida. A palavra poética pode tudo, exceto ter ambigüidade.

No texto 10, ocorrem excertos de poemas construídos a partir do texto de Gonçalves Dias. Pode-se compreender que as intertextualidades feitas por Casimiro de Abreu, Oswald de Andrade, Mário Quintana, Drummond e Eduardo Alves da Costa se referem ao poder de transformação das palavras presente no texto 09.

Parodiando Gonçalves Dias, os poetas modernistas Casimiro de Abreu e Oswald de Andrade fazem uma “*releitura*” de *Canção do Exílio*.

Os movimentos estéticos a que pertencem Gonçalves Dias e Oswald de Andrade têm como expressão temática maior o nacionalismo pitoresco e ufanista.

Leia os textos 11 e 12 e responda a seguir à questão de literatura brasileira

TEXTO 11

Dá-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o branco
Na nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso, camarada
Me dá um cigarro

[Oswald de Andrade]

TEXTO 12

“Eu sou aquele que os passados anos
cantei na minha lira maldizente
torpeza do Brasil, vícios e enganos” (...)

“Senhor Antão de Souza Menezes
Quem sobe a alto lugar, que não merece
Homem sobe, asno vai, burro parece,
Que o subir é desgraça muitas vezes” (...)

[Gregório de Matos]

09. Na história da literatura brasileira, existem dois poetas que marcaram suas obras pelo tom irreverente de seus versos. A partir da leitura dos dois textos acima, julgue os itens a seguir:

I	II	
0	0	O poeta do texto 11 pertence ao 2º momento do Modernismo brasileiro quando se vivia um período de estabilidade dessa escola literária. O autor dos versos do texto 12 é barroco, e sua poética foge ao convencionalismo da escola a que pertence e se apresenta satírica e caricatural.
1	1	No texto 11, o primeiro e o último versos estão em antítese, representando respectivamente as duas visões literárias: o academicismo e o prosaísmo. No texto 12, embora os versos sejam decassílabos, linguagem é mais despojada, menos rebuscada que a dos poemas sacros desse poeta.
2	2	Os versos de Oswald de Andrade se cruzam com estes versos de Manuel Bandeira no poema Evocação do Recife: “A vida não me chegava pelos jornais Vinha da boca do povo na língua errada do povo Língua certa do povo <i>Ao passo que nós</i> <i>O que nós fazemos</i> <i>É macaquear</i> <i>A sintaxe lusíada”</i>
3	3	Os versos satíricos de Gregório de Matos expõem as mazelas de um mundo às avessas, ridicularizando e denunciando os desmandos dos poderosos.
4	4	O despojamento dos versos de Gregório de Matos está em consonância com os anseios da escola seiscentista – O Barroco. Nesse ponto, as duas escolas a que pertencem os poetas citados são semelhantes.

Leia o texto abaixo e responda à questão 10.

TEXTO 13

*João amava Teresa que amava Raimundo
 que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
 que não amava ninguém.
 João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
 Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
 Que não tinha entrado na história.*

[C. Drummond de Andrade]

10. De uma leitura bastante atenta do poema, conclui-se:

I	II	
0	0	O autor desses versos se considerava um “ <i>gauche</i> ” na vida e na arte de fazer versos. Entretanto, foi considerado, por muitos, o maior poeta brasileiro do séc. XX.
1	1	A estruturação sintática dos três primeiros versos apresenta orações subordinadas sempre a outra oração. Essa construção sintática pode configurar no poema que um depende do outro em um interminável desencontro.
2	2	O poema não tem rima, mas apresenta versos metrificadas de 10 sílabas. Logo, esse texto poético tem um esquema formal simétrico.
3	3	A musicalidade é o elemento principal do poema conferindo a ele ritmo que lembra o movimento de uma quadrilha junina.
4	4	Falar do Modernismo é falar da verdadeira arte brasileira, a qual é desenvolvida sempre com muita criatividade e talento. Esses versos de Drummond revelam a força lírica do Modernismo: a maravilhosa aurora da cultura nacional.

Estudos Sociais

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11.

“O Antigo Regime dominante em quase toda a Europa durante a Idade Moderna caracterizava-se pela combinação de elementos tipicamente feudais com outros surgidos do desenvolvimento comercial. Assim, as seculares tradições políticas, sociais e econômicas remanescentes da velha ordem feudal foram-se mesclando aos interesses de uma burguesia cada vez mais atuante e promovendo modificações nas antigas relações.”

Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo.
História para o ensino médio.

- Sobre o mundo na época da Modernidade e suas renovações na filosofia, na ciência, na literatura e na religião, analise as afirmativas a seguir:

I	II	
0	0	O Renascimento foi a expressão cultural das profundas mudanças da Europa na passagem da Idade Média para a Idade Moderna, mas se limitou à península Itálica devido ao seu desenvolvimento mercantil.
1	1	Ao mesmo tempo que os renascentistas se dedicavam ao estudo das línguas clássicas, diferentes dialetos davam origem às línguas nacionais passo importante na consolidação das fronteiras entre os diversos Estados europeus.
2	2	No Sacro Império, Martinho Lutero discordavam da atuação da Igreja que acabou por excomungá-lo, obrigando a Dieta de Worms a protegê-lo da fúria do imperador Carlos V para salvar sua vida.
3	3	A multiplicação de heresias na Baixa Idade Média como a dos cátaros ou albigenses, foi um sintoma da crise da ordem feudal, incapaz de atender as necessidades espirituais e materiais de vários setores da população.
4	4	Na Suíça, Ulrico Zwinglio, ardente defensor das idéias de Lutero, deu continuidade às propostas de João Calvino que reafirmava as doutrinas luteranas da salvação pela fé e da Teoria da Predestinação.

12.

“Os atentados de 11 de setembro de 2001 levaram os Estados Unidos (EUA) a declarar guerra mundial ao terror. Seguiram-se os ataques ao Afeganistão e, em 2003, a guerra contra o Iraque. Essas intervenções militares, somadas apenas às ocorridas no século XX, totalizam mais de 100 ações, de diferentes envergaduras, em nações estrangeiras. A presença militar dos EUA em territórios estrangeiros não é um fato novo. Na realidade esse processo remonta à constituição do país, no século XVIII.”

Atualidades Vestibular, edição
2004, Editora Abril S.A.

- Analise as afirmativas referentes a intervenções norte-americanas ao longo do tempo.

I	II	
0	0	No século XIX, em nome do Destino Manifesto, os Estados Unidos já haviam anexado territórios de colonização espanhola como o Texas, o Novo México e a Califórnia.
1	1	Com a vitória dos Estados Unidos na Guerra Hispano-Americana e a conseqüente independência de Cuba, a Emenda Platt garantia a total segurança da ilha com relação a uma possível volta ao domínio espanhol.
2	2	Com a chamada Crise dos Mísseis em Cuba, os Estados Unidos invadiram a ilha forçando a retirada dos mísseis instalados pela então URSS, durante o governo ditatorial de Stalin.
3	3	Em 1999, os Estados Unidos lideraram os bombardeios da OTAN contra os sérvios do Kossovo para conter a “limpeza étnica” naquela região da Iugoslávia.
4	4	As justificativas norte-americanas para invadir o Iraque recentemente, não convenceram a ONU que se recusou a legitimar a ação militar norte-americana.

13.

“Quando o Muro de Berlim caiu, o socialismo implantado em alguns países foi à bancarrota levando consigo inúmeros socialistas ortodoxos. O sonho de se criar uma sociedade socialista democrática ruiu junto com os escombros da fortaleza alemã. Se a doutrina de Karl Marx e Friedrich Engels, para muitos, tornou-se um clássico, como as de Sócrates, Platão, Descartes, Rousseau e muitos outros filósofos, as análises históricas e sociológicas dos dois filósofos alemães ainda podem ser considerados instrumentos úteis para a compreensão dos fenômenos da sociedade capitalista.”

Mota, Myriam Becho e Braick, Patrícia Ramos.
História das cavernas ao Terceiro Milênio

- No século XIX, desenvolveram-se as propostas e ações dos chamados socialistas utópicos e socialistas científicos, algumas apresentadas a seguir.

I	II	
0	0	O avanço do socialismo no decorrer do século XIX, relaciona-se com os efeitos criados pela industrialização e a negação dos postulados marxistas.
1	1	O desenvolvimento das idéias socialistas no século XIX está associado à publicação, em 1848, do Manifesto Comunista e a organização em Londres, em 1865, da Primeira Internacional.
2	2	Charles Fourier, pensador francês, para concretizar suas idéias, propôs a criação de comunidades cooperativas livres, os chamados falanstérios.
3	3	Louis Blanc, um dos líderes da Revolução de 1848, defendia a criação de associações operárias de produção, as chamadas Oficinas Estatais.
4	4	A Terceira Internacional, também chamada Internacional Comunista ou Comintern foi fundada em Moscou em março de 1919 pelos bolchevistas.

14.

“Em termos de tempo histórico, o século XX é balizado por dois eventos de significado fundamental para se entenderem as relações político-ideológicas, sociais e econômicas entre os povos: o início da Primeira Guerra Mundial e a queda da União Soviética e do socialismo do Leste europeu. Essas são as duas grandes marcas do século: as guerras mundiais e o socialismo, ocasiões que formaram um terceiro fenômeno, a Guerra Fria.”

**Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo.
História para o ensino médio.**

- Assim, o século XX compreende uma infinidade de fatos uma vez que a “história acelera-se”. Examine alguns acontecimentos importantes do referido período.

I	II	
0	0	Como parte das relações internacionais que antecederam a Primeira Guerra Mundial, registram-se as pretensões da Rússia em dominar os estreitos de Bósforo e Dardanelos aumentando seus conflitos com o Império Turco.
1	1	Em 1921, após a Guerra Civil, o Partido Comunista visando reconstruir a economia do país, decidiu adotar a NEP, programa que apresentava uma relativa liberalização devido a abertura da economia aos investimentos estrangeiros.
2	2	As repercussões da crise econômica de 1929, dentro dos Estados Unidos, foram de tal ordem que exigiam uma profunda modificação na política econômica liberal, adotando-se o New Deal baseado nas doutrinas do economista britânico John Maynard Keynes.
3	3	A “Marcha sobre Roma” (1922) e a “Longa Marcha” (1934/35) exerceram grande influência sobre o rumo dos acontecimentos futuros na Itália e na China, com importantes repercussões internacionais.
4	4	Na Conferência de Potsdam ficou estabelecido que a Alemanha seria dividida em quatro zonas de influência, além da obrigação de pagar uma indenização bilionária aos aliados e de devolver o porto de Dantzig à Polônia.

15.

“Dois ingredientes se combinaram para fazer do Oriente Médio a região mais explosiva do planeta: religião e petróleo. Encruzilhada de três continentes – Europa, Ásia e África -, berço de três importantes religiões – judaísmo, cristianismo e islamismo -, depositário de 60% das reservas mundiais de petróleo, o mundo árabe tinha tudo para tornar-se o pomo da discórdia entre as grandes potências.”

**Arruda, Jose Jobson de A. e Piletti, Nelson.
Toda a História**

- Os Estados da região apresentam problemas e conflitos deixados por séculos de domínio e exploração. Examine alguns desses problemas.

I	II	
0	0	Em 1947 o Exodus, navio que transportava mais de 4.000 refugiados do genocídio judaico na Europa, foi impedido de ancorar no porto de Haifa pelas autoridades britânicas, o que comoveu a opinião pública mundial favorável à criação de Israel.
1	1	A Guerra de Suez (1956) está ligada à nacionalização do Canal de Suez pelo presidente Nasser, do Egito, contestada por Israel, que invadiu a península do Sinai com o apoio militar da União Soviética.
2	2	Em 1993, o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin e o líder da OLP Yasser Arafat, assinaram em Washington, um acordo que concedia autonomia limitada aos palestinos na Faixa de Gaza e na Cisjordânia.
3	3	O conflito Irã-Iraque foi iniciado em setembro de 1980 quando Saddam Hussein, muçulmanos sunita invadiu o país vizinho para retomar vastas áreas litorâneas iraquianas dominadas pelo aiatolá Khomeini.
4	4	No recente conflito de 2003, os Estados Unidos derrubaram o regime de Saddam Hussein em apenas três semanas de guerra, mas essa vitória foi obtida ao preço de um isolamento internacional, pois, a ONU recusou-se a legitimar a ação militar norte-americana.

16.

“Calcula-se que na época do seu descobrimento o Brasil abrigava mais de 3 milhões de índios. Hoje, passados quase 5 séculos desse fato, os descendentes dos primeiros habitantes do Brasil não totalizam nem 300 mil pessoas. Vivendo em terras que correspondem a menos de 6% do território nacional - e das quais só 8,3% estão legalmente demarcadas -, os índios brasileiros ainda assim são vítimas de constantes invasões e desmatamentos em suas áreas

Contudo, mais espantosa do que a situação revelada por esses dados é a forma arbitrária com, ao longo da nossa história, os índios vêm sendo tratados. Em nome da necessidade de ocupação do nosso território e do desenvolvimento da nossa economia, milhares de índios foram perseguidos, escravizados e mortos. Perderam suas terras e tiveram a sua cultura descaracterizada.

A condição precária em que vivem atualmente os diversos grupos indígenas do país, arriscados até de desaparecerem, caso não seja alterada a política do governo em relação a eles.”

**Trecho da entrevista concedida
Pela antropóloga Maria Manuela
Carneiro da Cunha, À Revista
Ciência Hoje. Dez. 1991 pag. 50 e 51**

I	II
0	0 A colonização desenvolvida no território brasileiro ao longo do tempo pressionou o silvícola para fora das terras economicamente mais importantes.
1	1 Os indígenas do Brasil, como os de toda a América, formavam um grupo homogêneo, falavam a mesma língua e usavam as mesmas formas de organização.
2	2 A Constituição Brasileira reconhece aos índios os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Os índios, porém, não são proprietários da terra, são usufrutuários. As terras indígenas são patrimônio da União.
3	3 Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do progresso colonizador. O europeu, com a visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e a sua cultura.
4	4 A Pré-História brasileira tem, nos últimos anos, alcançado notável desenvolvimento, e já foram feitas grandes descobertas, das quais destacamos o Sítio Arqueológico de São Raimundo Nonato no Piauí.

17.

“A estrutura política da República Velha repousava sobre alicerces frágeis. A economia brasileira dependia fundamentalmente das exportações de produtos primários (com destaque para o café), o que tornava o País bastante vulnerável às oscilações do mercado internacional.

Tornava-se claro que o cangaço ou os conflitos, como o Contestado, eram de controle mais fácil do que a ameaça embutida na rebeldia dos jovens oficiais do exército, que expressavam, com pouca clareza e muito voluntarismo, as expectativas de mudanças das camadas médias da população.”

**História do Brasil
Luiz Koshiba e Denise Manzi
Atual Editora 7ª edição pag. 242 e 243**

- Sobre a República Velha, analise as afirmativas abaixo:

I	II
0	0 A Constituição de 1891, trouxe uma nova organização administrativa para o Brasil, com base no presidencialismo, transformando as antigas províncias em Estados.
1	1 Como na Velha República não existia Justiça Eleitoral o Governo criou a Comissão de Verificação, encarregada de conferir os votos e oficializar o resultado das eleições.
2	2 A Guerra de Canudos e o Banditismo Social, o Cangaço, são fenômenos históricos atrelados às mesmas raízes sócioeconômicas.
3	3 No momento da Proclamação da República, o Exército e as elites latifundiárias do café se aliaram para derrubar o coronelismo.
4	4 A Revolta da Vacina ocorreu em uma conjuntura marcada pela reforma urbana e pela campanha sanitária, que incluía a vacinação obrigatória tendo como expoente o sanitarista Oswaldo Cruz.

18.

“O Governo de Juscelino Kubitschek (JK) 1956 – 1961, utilizando o Plano de Metas (50 em 5 anos) é lembrado como um período de prosperidade econômica. A sua política desenvolvimentista apontava para o crescimento industrial do Brasil.”

- Podemos afirmar que no Governo de Juscelino Kubitschek:

I	II
0	0 A política desenvolvimentista de JK só foi possível devido a duas realizações do Governo Vargas: A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Petrobrás.
1	1 Foi criada a SUDENE com a finalidade de incentivar o desenvolvimento do Nordeste.
2	2 Mudaram as relações políticas com as Reformas de Base e o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social.
3	3 O Brasil participou de uma iniciativa em favor da integração econômica dos Países Americanos, denominada Aliança para o Progresso.
4	4 Criou-se uma euforia desenvolvimentista que escondia o aumento da dependência dos Capitais Internacionais e o crescente endividamento externo.

19.

“Cartão vermelho para a FIFA ou, sendo mais justo, para os membros de seu Comitê Executivo, que votaram a favor da Alemanha como país sede da Copa do Mundo de 2006, preterindo a África do Sul (...). Dada a importância que as competições esportivas internacionais assumiram no mundo de hoje, sediar a Copa representaria para a população da África do Sul um ato expressivo de reconhecimento da capacidade nacional, de que a Alemanha pode se dar o luxo de prescindir.”

**Fausto, Boris. Cartão Vermelho.
Folha de S. Paulo, 10.07.2000, pág. A-2**

- A partir do texto e dos seus conhecimentos responda:

I	II
0	0 A África do Sul não foi escolhida porque, mesmo após o fim do Apartheid, a população branca continua ameaçada pela maioria negra.
1	1 A FIFA preteriu a África do Sul por causa da diferença de fuso horário, que dificulta a transmissão dos jogos pela Europa.
2	2 A FIFA atendendo a poderosos interesses econômicos das grandes corporações mundiais, optou pela Alemanha, pois ela possui uma população com alto poder aquisitivo, além de uma excelente infra-estrutura de serviços.
3	3 A Alemanha foi escolhida por razões de segurança, já que proíbe a entrada de imigrantes ilegais no país e de Holligans.
4	4 A FIFA decidiu por um país rico e Europeu com o objetivo de atrair mais patrocinadores para a Copa, evitando prejuízos financeiros.

20.

“O uso abusivo e indiscriminado dos recursos naturais, o desmatamento em larga e irracional escala, a crescente contaminação dos alimentos, a poluição do ar e dos mananciais hídricos (rios, lagos e mares), a velocidade com que se degrada o solo etc. Têm sido apontados como fatores ameaçadores à vida.”

**Panorama Geográfico do Brasil
Contradições, impasses e desafios
Socioespaciais
Melhem Adas
Ed. Moderna 3ª edição**

- A leitura do texto e seus conhecimentos sobre o assunto permitem concluir que:

I	II
0	0 A ampliação da problemática ambiental tem motivado as grandes empresas multinacionais a buscarem áreas para preservação do meio ambiente.
1	1 O desequilíbrio ecológico é, atualmente, uma preocupação generalizada, de dimensões globais.
2	2 Com as profundas desigualdades socioeconômicas encontradas atualmente, no mundo, é necessário priorizar o desenvolvimento econômico antes da preservação da natureza.
3	3 A massificação dos problemas ambientais, pela imprensa, tem dificultado a expansão das atividades econômicas pelo espaço terrestre.
4	4 O crescimento recente de organizações ambientalistas não-governamentais interfere nas relações políticas mundiais, na medida em que defendem como única saída a longo prazo a transformação do modelo econômico mundial em um modelo de desenvolvimento ambientalista.

Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

1	<i>Una tarde de lluvias primaverales, cuando viajaba sola hacia Barcelona conduciendo un automóvil alquilado, María de la Luz Cervantes sufrió una avería en el desierto de los Monegros. Era</i>
6	<i>una mexicana de veintisiete años, bonita y seria, que años antes había tenido un cierto nombre como actriz de variedades. Estaba casada con un prestidigitador de salón, con quien iba a reunirse aquel día después de visitara unos parientes en</i>
12	<i>Zaragoza. Al cabo de una hora de señas desesperadas a los automóviles y camiones de carga que pasaban raudos en la tormenta, el conductor de un autobús destartalado se compadeció de ella. Le advirtió, eso sí, que no iba muy lejos.</i>
18	<i>No importa_dijo María -. Lo único que necesito es un teléfono.</i> <i>Era cierto, y sólo lo necesitaba para prevenir a su marido de que no llegaría antes de las siete de la noche. Parecía un pajarito ensopado, con un abrigo de</i>
24	<i>estudiante y los zapatos de playa en abril, y estaba tan aturdida por el percance que olvidó llevarse las llaves del automóvil. Una mujer que viajaba junto al conductor, de aspecto militar pero de maneras dulces, le dió una toalla y una manta, y le</i>
30	<i>hizo un sitio a su lado. Después de secarse a medias, María se sentó, se envolvió en la manta, y trató de encender un cigarrillo, pero los fósforos estaban mojados. La vecina de asiento le dió</i>
36	<i>fuego y le pidió un cigarrillo de los pocos que quedaban secos. Mientras fumaban, María cedió a las ansias de desahogarse, y su voz resonó más que la lluvia y el traqueteo del autobús. La mujer la interrumpió con el índice en los labios.</i>

Fragmento del cuento “Sólo vine a hablar por teléfono”, de Gabriel Garcia Márquez, Mondadori. España, S.A., 1992.

21. Según lo afirmado en el texto:

“.....viajaba sola hacia Barcelona” (1.2), la preposición hacia equivale a:

I	II
0	0 hasta
1	1 en dirección a
2	2 por
3	3 alrededor
4	4 en

22. “Una mexicana de veintisiete años” (1.6)

Observa como se escriben los numerales:

I	II	
0	0	treintaitrés
1	1	oichenta y siete
2	2	cuarenta y nueve
3	3	novecientos y diez
4	4	diesiocho

23. “Un automóvil alquilado” (1.3) significa:

I	II	
0	0	Un automóvil prestado.
1	1	Un coche usado por alguien mediante pago.
2	2	Un coche conducido por el dueño.
3	3	Vehículo de plaza.
4	4	Un coche estropeado.

24. Según el texto, está correcto afirmar:

I	II	
0	0	El conductor del autobús dijo que no podría llevarla.
1	1	María de la Luz quiso ir de todas formas.
2	2	Ella no quería llamar por teléfono.
3	3	María de la Luz era una muchacha guapa y todavía famosa.
4	4	Ella acabó desesperada por las señas que hacían los automóviles.

25. La palabra “señas” puede traducirse al portugués por:

I	II	
0	0	signo
1	1	lugar e domicílio de alguém
2	2	senhas
3	3	sinais
4	4	bilhete

26. “Lo único que necesito es un teléfono” (1.18 y 19).

Observa el uso correcto del artículo:

I	II	
0	0	Me encanta lo interés que tienes de estudiar.
1	1	Lo numeral ciento.
2	2	Mira lo feo que son sus dientes.
3	3	Habla a lo hermano suyo.
4	4	Me llamó la atención lo cerca que estás de mí.

27. Conforme el texto, el autor quiere decir que:

I	II	
0	0	María de la Luz temía ahogarse por causa de la lluvia.
1	1	La mujer de aspecto militar le pidió, con el dedo, que no fumase
2	2	María de la Luz secó sus medias con la toalla.
3	3	La mujer que viajaba junto al conductor vivía en un sitio al lado.
4	4	María de la Luz no consiguió encender sus cigarrillos con sus propias cerillas.

**28. “La mujer la interrumpió con el índice en los labios” (1.39 y 40).
Señala el uso correcto de los pronombres complementos:**

I	II	
0	0	Lo vi a Juan en el teatro ayer.
1	1	La di la noticia a ella.
2	2	Las compré un coche a mis hijas.
3	3	Le puse una carta a Pepe.
4	4	Le regalé un anillo a mi novia.

29. Esta cuestión se refiere a los posesivos. Marca las alternativas correctas:

I	II	
0	0	El trabajo de Pepe es bueno, lo mío es malo.
1	1	La hija de Merche es delgada, la mía es fuerte.
2	2	Mía nieta es estudiosa, la tuya es perezosa.
3	3	Esta hermana suya es cariñosa, pero su novio es muy grosero.
4	4	Nuestro coches son modernos, los vuestros me parecen viejos.

30. Completa las frases con los tiempos verbales en que las opciones sean correcta:

El año pasado los alumnos _____ mucho, pero este año _____ muy poco.

I	II	
0	0	estudiaran – han estudiado
1	1	habían estudiado – estudiaron
2	2	estudiaban – estudian
3	3	estudiaron – han estudiado
4	4	han estudiado - estudiarán

English Test

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

21. _____ offered _____ a lift to work because everybody knew _____ was a friend of _____.

I	II	
0	0	He – her – her – his
1	1	He – her – she – his
2	2	She – him – he – her
3	3	He – me – I – his
4	4	She – him – he - hers

22. My neighbor _____ told _____ that the women amused _____ very much at the theater last night.

I	II	
0	0	himself – me – herself
1	1	herself – me – herself
2	2	herself – me – themselves
3	3	himself – me – themselves
4	4	myself – me - herself

23. Whose magazines are these? They are _____

I	II	
0	0	mine
1	1	Mr. Tryce's secretary
2	2	their
3	3	those womens'
4	4	Jane's and Betty's

24. I know the girl _____ looked for Jimmy. She is the one _____ he really loves.

I	II	
0	0	who – whom
1	1	that – that
2	2	whom – who
3	3	----- (omission) - ----- (omission)
4	4	that - ----- (omission)

Observe the following sentences (questions, 25, 26, 27 and 28)

25.

I	II	
0	0	After walking for two hours, we stopped to rest.
1	1	He is considering selling his house and buying an apartment.
2	2	I am used to smoke light cigarettes.
3	3	My brother helped me do my homework yesterday.
4	4	It's no good insisting, mother. I just don't feel like to work now.

26.

I	II	
0	0	We were told a long story
1	1	The habitat of plants are being destroyed.
2	2	The news were sent to Alice.
3	3	Is English spoken all over the world?
4	4	Peter and I are shown some beautiful pictures.

27.

I	II	
0	0	These children have lices on their hair.
1	1	Cattle is raised for meat.
2	2	I put several dozen eggs in those boxes.
3	3	The police was working on the case.
4	4	My glasses are broken. I have to buy a new pair of glasses.

28.

I	II	
0	0	Our classe will begin at half na hour at 8 o'clock sharp.
1	1	Instead of going to the concert, she stays at home and listens to it on the radio.
2	2	I did not finish my work on time to show it to the teacher.
3	3	On a cold night I like to sit by the fire and read a book from beginning to end.
4	4	Did he go by bike or by horseback?

THE UNMET NEED FOR FAMILY PLANNING

During 1999, the world's population reached the six-billion mark. The most recent billion was added in just 12 years. Worldwide, the average number of children born to each woman – the fertility rate – has declined over the past three decades, from almost six to 2.9, prompting some commentators to venture that overpopulation may no longer be a threat.

They are mistaken. Global population is still increasing by about 78 million people each year. Moreover, because large families were common in most of the world until recently, many countries have very large numbers of young people.

This population structure means that rapid growth is sure to continue for decades to come, almost all of it in developing countries, where family-planning services may be deficient or nonexistent. In nations that lack adequate medical, financial and educational institutions, not to mention food and water supplies, the result of a fast-growing population is much human misery.

The quality of life of a large proportion of humanity and the future size of the global population will depend critically on how quickly the world can satisfy the currently unmet demand for family planning.

Every day more than 400,000 conceptions take place around the world. Almost half are deliberate, happy decisions, but half are unintended, and many of these are bitterly regretted. A series of surveys in over 50 low-income countries has asked more than 300,000 women how many children they want to have. In nearly every country surveyed, women are bearing more offspring than they intend.

The unmet need for contraceptives is clearly on a different scale in Ethiopia or West Africa, where women commonly bear six children, than in, say, Italy, which has one of the lowest fertility rates in the world – 1.2. Yet wherever people have said they want fewer children and family planning has been made available, the fertility rate has fallen. What they need is access to a variety of methods. The pill, the condom and injectable are the types most likely to be widely useful in developing countries.

(From Scientific American, January 2000.)

According to the text (questions 29 and 30)

29.

I	II	
0	0	Global population has been declining lately.
1	1	In poor regions women generally bear more children than in developed countries.
2	2	The growth of misery in many countries is due to the lack of supplies, schools, family-planning services and medical support.
3	3	Most of the conceptions that take place around the world are really intended.
4	4	Both the fertility rate and global population have been decreasing in recent decades.

30.

I	II	
0	0	In many countries not all men and women have the opportunity to use contraceptives.
1	1	Contraceptive is a drug used by women to avoid osteoporosis.
2	2	Women are bearing less children in places where they have access to a variety of methods to avoid conceptions.
3	3	In just 12 years the world's population increased by six billion.
4	4	Overpopulation happens when there are few people for the amount of supplies and land in a determined area.